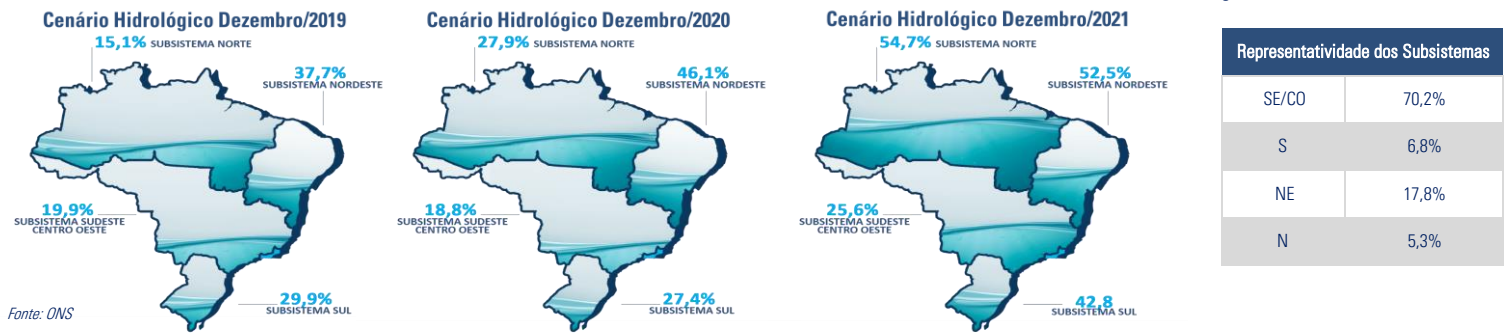




Este informativo tem como objetivo levar a você, consumidor residencial de energia, informações sobre os cenários atuais do setor elétrico e apresentar os parâmetros que impactam diretamente na tarifa de energia elétrica.

O IMPACTO DO CENÁRIO HIDROLÓGICO NAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS

A principal fonte de geração de energia elétrica no Brasil é a hidráulica, compondo mais de 70% da capacidade de geração do país. Atualmente o Sistema Interligado Nacional (SIN), que tem como objetivo a integração dos recursos de geração e transmissão para o atendimento do mercado com segurança e economicidade em âmbito nacional, está se recuperando de um período de estiagem que estabeleceu uma crise hídrica. Abaixo apresentamos o comparativo do nível dos reservatórios de energia dos últimos anos.



O desempenho do período úmido vem colaborando com a recuperação dos reservatórios. Em outubro era previsto um volume do reservatório inicial para janeiro no sudeste próximo de 10%. Atualmente estão em 26% e ainda há previsão de boas chuvas até meados de janeiro, impactando a queda nos preços de energia.

Para compensar financeiramente as distribuidoras da variação do custo da produção de energia, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio da Resolução /Normativa nº 547/13, instituiu o Sistema de Bandeiras Tarifárias a partir de 2015. O sistema apresenta as seguintes modalidades: verde, amarela e vermelha patamar 1 e 2 e indicam se haverá ou não acréscimo no valor da energia a ser repassada ao consumidor final, em função das condições de geração de eletricidade.

Em agosto, a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) determinou a criação da Bandeira Escassez Hídrica para custear os gastos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia, com vigência de setembro/2021 a abril/2022. Abaixo apresentamos o cenário atual:

BANDEIRA VERDE	Nenhum acréscimo
BANDEIRA AMARELA	R\$ 1,874 para cada 100 kWh consumido
BANDEIRA VERMELHA 1	R\$ 3,971 para cada 100 kWh consumido
BANDEIRA VERMELHA 2	R\$ 9,492 para cada 100 kWh consumido
ESCASSEZ HÍDRICA	R\$ 14,200 para cada 100 kWh consumido

Fonte: ANEEL & Trinity Energia

Janeiro 2022

Visando cobrir os custos de geração decorrentes da escassez de recursos hídricos, a bandeira Escassez Hídrica seguirá em vigor até abril de 2022.

Fevereiro 2022

Para Fevereiro, a área de Inteligência de Mercado da Trinity Energia prevê que, mesmo nos melhores cenários, não há chances de alteração da bandeira.

REAJUSTES TARIFÁRIOS E PROJEÇÕES ECONÔMICAS

A pandemia do Covid-19 causou um grande impacto nas distribuidoras de eletricidade do setor elétrico com a queda repentina do consumo de energia em 2020, ocasionada pelas medidas de restrição social. Com o objetivo de reduzir os danos e assegurar o fornecimento de energia para o país, foi criada a Conta Covid através da Medida Provisória nº 950, que foi posteriormente regulamentada pela ANEEL.

A Conta Covid foi uma operação cujo efeito do empréstimo emergencial, permitiu que os consumidores tivessem redução de tarifa em média de 7,48% entre junho e dezembro de 2020. Um valor muito significativo considerando o cenário econômico de 2020.

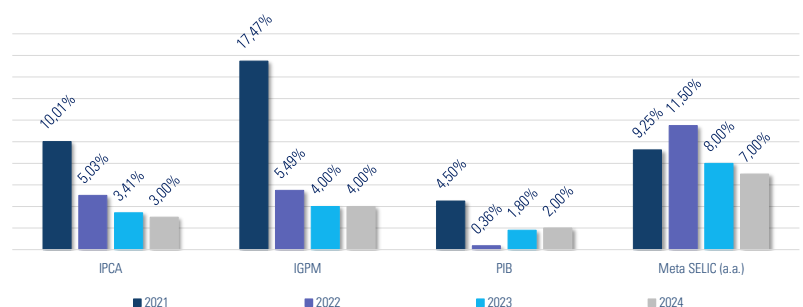
Porém em 2021 a Conta Covid passará a contemplar os valores de reajuste tarifário das distribuidoras. Abaixo apresentamos os reajustes das distribuidoras em dezembro, as próximas atualizações vigentes e os principais indicadores econômicos de mercado.

Efeito médio	Subgrupo A	Subgrupo B
ENERGISA RONDÔNIA	6,85%	6,95%
ENERGISA ACRE	7,65%	10,36%

Próximas Atualizações	
ENERGISA EBO	04/02/2022
LIGHT	15/03/2022
ENEL RJ	15/03/2022

Fonte: ANEEL & Boletim Focus

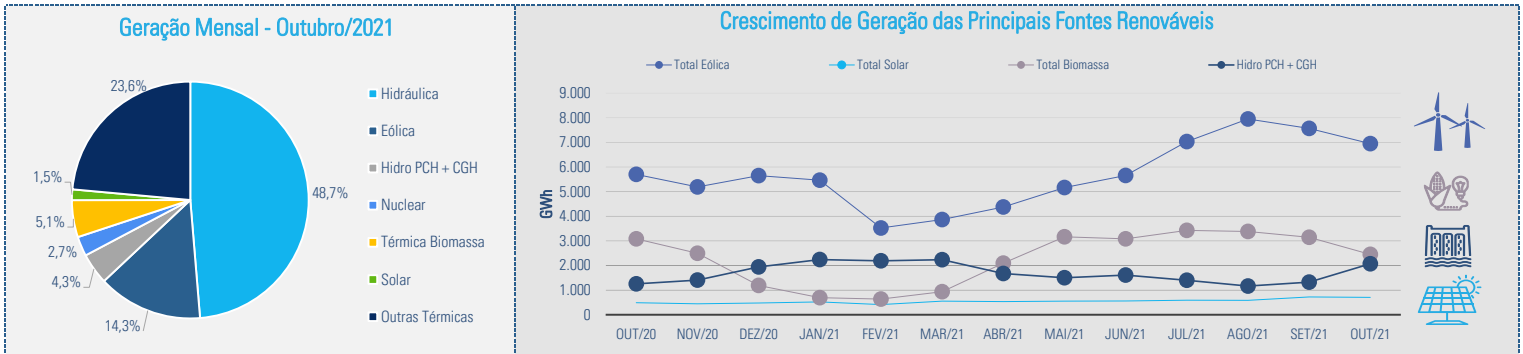
Indicadores Econômicos de Mercado - Boletim Focus



VISÃO GERAL DA MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA

A matriz elétrica brasileira é composta majoritariamente por fontes renováveis de energia, com uma grande atuação das fontes hidroelétricas.

A participação das fontes renováveis vem ganhando força e são reconhecidas com selos de sustentabilidade.

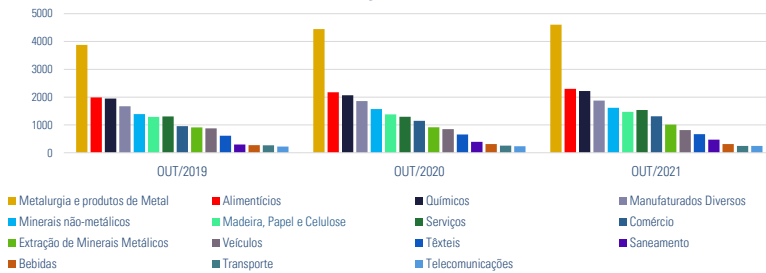


Fonte: CCEE - Info Mercado Mensal

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL

Mensalmente a CCEE divulga publicamente as informações dos consumidores presentes no Ambiente de Contratação Livre (ACL). Destacamos na tabela ao lado o comparativo da evolução do consumo de energia ao longo dos anos por setor e, no gráfico abaixo, apresentamos as informações de consumo registrado.

Evolução do Consumo por setor
Em GWh



Fonte: CCEE - Info Mercado Mensal

Comparativo evolução do consumo de Energia			
ACL	2019	2020	2021
Metalurgia e produtos de Metal	4%	15%	4%
Alimentícios	12%	9%	6%
Químicos	-7%	6%	7%
Manufaturados Diversos	11%	11%	1%
Minerais não-metálicos	9%	13%	3%
Madeira, Papel e Celulose	0%	7%	6%
Serviços	14%	-1%	19%
Comércio	17%	20%	14%
Extração de Minerais Metálicos	19%	0%	10%
Veículos	4%	-3%	-4%
Têxteis	6%	7%	2%
Saneamento	20%	33%	20%
Bebidas	12%	14%	-1%
Transporte	20%	-4%	-3%
Telecomunicações	10%	5%	6%

DESTAQUES DO MÊS DO SETOR ELÉTRICO
Tarifa Social


A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) anunciou a bandeira tarifária verde em janeiro de 2022 para os consumidores que recebem o benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica. Para os demais consumidores de energia elétrica a bandeira vigente no período será a de Escassez Hídrica.


Maior acréscimo em potência instalada desde 2016


Em 2021, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a magnitude dos empreendimentos que começaram a operar equivalem a duas usinas de Jirau, a quarta maior hidrelétrica do Brasil (com 3.750 MW). Trata-se do segundo maior incremento na série histórica medida pela ANEEL desde 1997, atrás apenas de 2016, quando o acréscimo foi de 9.528 MW.

DICA DO ESPECIALISTA - USO CONSCIENTE

Como economizar na hora de lavar as roupas

Na hora de utilizar a máquina de lavar, acumule o máximo de roupas, atentando-se a capacidade da máquina, para evitar desperdício de água e eletricidade. Coloque a dosagem correta de sabão para não precisar de enxágues extras!

Na hora de secar, se possível, dê preferência ao varal e exposição ao sol. Ao utilizar a secadora, confira o tempo de secagem e procure utilizar a capacidade máxima de roupas recomendada pelo equipamento.